

COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO NEPO 30-31 DE MAIO DE 2012

Estamos aqui hoje para celebrar os 30 anos do Nepo.

Mas comemorar é trazer à memória, é um solenizar recordando. E recordar é percorrer com os passos do espírito este ressuscitar de lembranças.

É revisitar caminhos percorridos no afã de confrontar objetivos, compromissos, ideais e sonhos com o dever cumprido, com as metas alcançadas e o ainda por realizar.

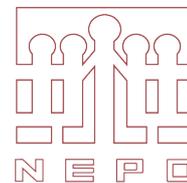
Desta viagem dos últimos dias, volto segura de que o projeto Nepo – por necessário e oportuno – tornou-se viável sendo hoje um adulto jovem.

A criação do Nepo, em 1982, quando o país começa a retomar seu destino democrático, foi uma oportunidade de reunir, numa instituição única, uma equipe multidisciplinar de alto nível com largas experiências individuais e trajetórias profissionais, tanto no que se refere à produção de conhecimentos quanto à formação de quadros na área de população.

Trouxemos para o Nepo alguns colegas do antigo Cedip (Centro de Estudos de Dinâmica Populacional) e pudemos contar desde o início com a colaboração de Daniel Hogan, então professor da Unicamp.

A partir de sua criação e com a chegada de novos pesquisadores:

- construímos juntos, no nível institucional, um núcleo de saber e conhecimento humanizado nesta cada vez mais complexa área de Demografia, fiéis à sua inter e multidisciplinariedade;
- preparamos juntos recursos humanos nos diversos níveis acadêmicos para que se multiplicassem por todo o país;
- cumprimos juntos a função social da universidade, guiados pela sensibilidade e compromisso com as questões sócio-econômico-político- culturais de nossa população, procurando a ela devolver, por direito, o produto de nossa reflexão, para informar as políticas sociais;
- reconhecemos juntos e contribuimos para que as questões de desigualdades de classe, de



gênero e de raça marcassem as preocupações e o comprometimento dos estudiosos de população;

- contribuímos juntos para projetar pesquisas inovadoras em outros espaços, além dos contornos nacionais;
- confrontamos juntos idéias onde a arte do diálogo e da discussão sempre imprimisse o tom de um concerto dialético em que o processo racional progredisse pela presença incessante dos contrários;
- juntos estabelecemos, ampliamos e mantivemos parcerias com instituições congêneres, nacionais e internacionais, para o intercâmbio inovador de idéias;
- juntos acompanhamos e contribuímos para o desenvolvimento de novas tecnologias e enfoques metodológicos para o enfrentamento de questões impostas para o avanço dos estudos demográficos;
- juntos, com transparência e sem traumas, conduzimos o processo sucessório na coordenação do Nepo, a partir de 1994. Cada um a seu modo,
- imprimiu mudanças nas formas de gestão, abriu espaços para entrada de novas temáticas e de pesquisadores, ampliou e reforçou relações com fundações e agências de fomento. Ou seja, oxigenaram o ambiente para o jovem Nepo continuar a crescer;
- juntos estivemos atentos às novas questões populacionais suscitadas pelas transformações em um mundo globalizado;
- caminhamos juntos com pluralismo e respeito às diferenças;
- juntos não hesitamos em manter presença e fazer ouvir nossas vozes para reafirmar nosso compromisso na defesa dos direitos humanos.

Ao longo desses anos, assistimos ao desabrochar de jovens promissores e ao amadurecer de muitos que ganharam notoriedade. Sentimos com saudades a falta dos que partiram – estrelas a cintilar no desconhecido do fim dos tempos.

Agradeço à vida que me permitiu estar aqui hoje para abraçar o Nepo na celebração de seus 30 anos e agradecer a todos que nos ajudaram a realizar esse sonho.